

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS**  
**Lei Municipal nº. 1378/94**  
**Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº. 2781/2011**

**Ata nº. 002/2014**

1 Ata da Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Santos – CMAS,  
2 realizada no dia 17 de janeiro de 2014, na sede da Casa de Participação Comunitária, situada à Avenida  
3 Rei Alberto I, nº 119 – Santos com a presença de conselheiros e convidados, cujas assinaturas constam  
4 na lista em anexo que faz parte integrante desta ata. Em segunda chamada, a Sra. Maria de Lourdes Braz  
5 Joaquim Velasques, Presidente, cumprimenta e agradece a presença de todos os presentes e passa a  
6 seguir para o item 1 da pauta destacando que por não termos ainda as comissões constituídas este  
7 relatório será apreciado diretamente nesta assembleia. **Item 1 – – Apreciação e Deliberação do Plano**  
8 **de aplicação do saldo reprogramado do Piso PACII – Residência Inclusiva:** Rosana Caruso, chefe de  
9 departamento da proteção social especial, faz a apresentação do saldo reprogramado do recurso  
10 enviado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e do Combate a Fome, no valor de R\$ 120.000,00  
11 (cento e vinte mil reais) destinados a implantação das residências inclusivas. Este recurso não foi  
12 repassado para as instituições no ano de 2013, porque foi feito um Plano de Trabalho que incluíram  
13 várias reuniões com as instituições, que naquele momento eram as possíveis parceiras para a execução  
14 do serviço, reunião com os Conselhos: de Assistência Social, Pessoa com Deficiência, representantes da  
15 Secretaria de Saúde e representantes dos trabalhadores, onde por 4 ou 5 meses foi discutido como iria  
16 ser a implantação do serviço, fluxo, quem era o público preferencial para que fizéssemos a inclusão  
17 destas pessoas dentro de uma nova proposta de trabalho; como não havia convênio e só a Casa do  
18 Paraplégico tinha que apresentar um plano de reordenamento, então estes recursos ficaram sob a  
19 responsabilidade da SEAS. Dentro desta implantação de residência inclusiva, tem um item que chama:  
20 Capacitação e Supervisão, e também dentro da SEAS com as instituições para propor que este recurso  
21 fosse investido na qualificação dos trabalhadores da rede socioassistencial e uma parte deste recurso foi  
22 enfoque na supervisão dos profissionais que irão atuar diretamente com o público nas residências; após  
23 todas estas conversas e discussões propomos que o recurso de R\$ 120.000,00 (Cento e Vinte Mil Reais)  
24 seja repassado R\$ 60.000,00 (Sessenta Mil Reais) para a entidade 30 de Julho e R\$ 60.000,00 (Sessenta  
25 Mil Reais) para a entidade Casa do Paraplégico, este recurso será destinado uma parte para custeio,  
26 uma parte para aquisição de materiais, uma parte para melhoria do imóvel e uma parte será investida  
27 na capacitação e qualificação dos trabalhadores. Para este recurso será deverá ser feito um aditamento  
28 caso a assembleia aprove e a partir deste aditamento as instituições farão o plano de aplicação que  
29 servirá para o conselho fazer a discussão e quando este aditamento irá apresentar o plano de  
30 capacitação e qualificação dos trabalhadores, pois já iremos ter escolhido os capacitadores, os  
31 supervisores e temos até uma proposta de conteúdo, mas precisamos antes discutir com as instituições;  
32 então os R\$ 120.000,00 (Cento e Vinte Mil Reais) será utilizado em dois itens: custeio e o curso de  
33 capacitação dos trabalhadores. A Sra M<sup>a</sup> de Lourdes, Presidente, pergunta se há alguma instituição já  
34 prevista para fazer esta capacitação e a Sra. Rosana Caruso responde que existem sim já algumas  
35 propostas, tais como: FICA, temos também nomes de pessoas com experiência na discussão do Plano  
36 Brasil Sem Limite e iremos pesquisar juntos com as instituições da própria região neste mês de janeiro e  
37 fevereiro. A Sra. Luci Freitas pergunta sobre a população em situação de rua que foi encaminhada para a  
38 Casa do Paraplégico, e cita o exemplo de um cadeirante do SEACOLHE, que está para se aposentar, qual  
39 é hoje o procedimento? A Sra. Rosana responde, que quando o município concordou com o aceite da  
40 residência inclusiva do Governo Federal, com isto veio todas as normativas, e o primeiro passo é fazer o  
41 diagnóstico e identificar nos serviços quem era o público que tinha esta necessidade, foi vista a lista do  
42 CREAS, SEABRIGO e do SEACOLHE, e até o momento foi realizado um estudo das pessoas que já estão  
43 naquela residência – Casa do Paraplégico e identificamos que tem pessoas com mais de 60 anos e que  
44 precisarão ser migradas para ILPI's, e isto está dentro de um plano de trabalho que foi feito com as  
45 instituições, identificadas estas situações estes idosos serão remanejados para as ILPI's; feito isto  
46 identificamos no serviço de acolhimento de crianças e adolescentes que já tinham adultos/pessoas com

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS**  
**Lei Municipal nº. 1378/94**  
**Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº. 2781/2011**

**Ata nº. 002/2014**

47 deficiência, que irão para a instituição 30 de Julho, com isto atendemos as pessoas que já estavam no  
48 serviço e seus necessidades foram identificadas, agora nós temos 4 (quatro) vagas em cada serviço  
49 então iremos continuar olhando os casos que estão no CREAS e aqueles que estão acolhidos e tem o  
50 perfil serão transferidos, fechado este circuito a porta da entrada é o CREAS, quem faz o estudo  
51 diagnóstico é o CREAS, que identifica o grau de dependência e se a pessoa tem deficiência é a Secretaria  
52 de Saúde, que faz o estudo de diagnóstico, o laudo, e estes dois documentos é que irão identificar se  
53 aquela pessoa é o público ou não para a residência inclusiva. Ontem ocorreu uma reunião com os dois  
54 promotores que tratam da questão da pessoa com deficiência, levamos o documento explicamos para  
55 eles o que é este serviço, para que eles conheçam as normativas e não fiquem encaminhando  
56 diretamente para as instituições os casos e as famílias, com isto ficou tudo normatizado. Inclusive os  
57 promotores orientou-nos com relação à curatela, com relação às crianças e os jovens que estão saindo  
58 do serviço de acolhimento que precisam fazer a prestação de contas da instituição que vieram, aqueles  
59 que eram do BPC. A Sra. M<sup>a</sup> Lourdes, Presidente, coloca em votação para a assembleia referente ao  
60 repasse da verba sendo R\$60.000,00 (sessenta mil reais) para o 30 de Julho e R\$60.000,00 (sessenta mil  
61 reais) para a Casa do Paraplégico, para residência inclusiva – aprovado por unanimidade pela  
62 assembleia. **Item 2 – Apreciação e Deliberação do relatório Físico Financeiro – 2º semestre/2013 –**  
63 **Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS:** Bruna Roberta Nascimento Costa – Chefe da SEAREDES,  
64 fez a apresentação do relatório circunstanciado das atividades semestral. Tipo de Concessão:  
65 transferência fundo a fundo. Órgão executor: SEAS – Programa: Proteção Social Básica – Nº do Processo  
66 12/2013. Período de referencia: 2º semestre de 2013. CODESO - público alvo: famílias – nº de atendidos:  
67 Julho – 28, Agosto – 28, Set – 28, Out – 28, Novembro – 28 e Dezembro – 28. Inclusão Produtiva Grupo  
68 do Amigo do Lar Pobre – GALP, público alvo: famílias – nº de atendidos programados: Julho – 105,  
69 Agosto – 105, Setembro – 105, Outubro – 105, Novembro – 105 e Dezembro – 105, nº de atendidos  
70 executados: Julho – 71, Agosto – 71, Setembro – 71, Outubro – 71, Novembro – 71 e Dezembro – 71.  
71 Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – Associação POIESIS, público alvo: jovens de 15 a  
72 17 anos – nº de atendidos programados: Julho – 50, Agosto – 50, Setembro – 50, Outubro – 50,  
73 Novembro – 50 e Dezembro – 50, nº de atendidos executados: Julho – 23, Agosto – 27, Setembro – 27,  
74 Outubro – 27, Novembro – 27 e Dezembro – 27. Inclusão Produtiva - Associação Brasileira de Educação  
75 e Cultura – ABEC, público alvo: famílias - nº de atendidos programados: Julho – 70, Agosto – 70,  
76 Setembro – 70, Outubro – 70, Novembro – 70 e Dezembro – 70, nº de atendidos executados: Julho – 15,  
77 Agosto – 21, Setembro – 28, Outubro – 31, Novembro – 33 e Dezembro – 33. Atividades realizadas por  
78 Serviços 1 - INCLUSÃO PRODUTIVA - CODESO- Conforme colocado no primeiro semestre, a CODESO  
79 desenvolveu 02 projetos sendo, Lavanderia Comunitária “08 de março” e a “ Padaria Solidaria”. No  
80 segundo semestre foi dado continuidade nas atividades de ambas através das seguintes ações: A  
81 Lavanderia contou com a participação de 07 mulheres da região central e morros da cidade, com isso  
82 cerca de 30 pessoas/dia foram atendidas além das 07 empresas que já são clientes fixas. Para  
83 complementar o trabalho desenvolvido são utilizadas estratégias como terapia comunitária, reuniões e  
84 atendimentos individuais. A Padaria foi reaberta em parceria com o Fundo Social e ofereceu curso para  
85 aprendizagem de técnicas artesanais, para a preparação de pães, bolos e afins. As aulas ocorriam 02  
86 vezes por semana e assim como na lavanderia atividades em grupo, palestras motivacionais foram  
87 utilizadas para complementar o trabalho. 2 - INCLUSÃO PRODUTIVA - GRUPO DO AMIGO DO LAR  
88 POBRE- GALP: Em continuidade as atividades do primeiro semestre, a Instituição desenvolveu as  
89 oficinas de corte/costura e de artesanato. Para atingir os objetivos propostos no Plano de Ação,  
90 dinâmicas em grupos com temas pertinentes e as oficinas como marketing e comercialização dos  
91 produtos confeccionados, importância da contribuição previdenciária além de assuntos vivenciados pela  
92 demanda atendida como violência urbana, relações familiares entre outros foram realizados com os

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS**  
**Lei Municipal nº. 1378/94**  
**Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº. 2781/2011**

**Ata nº. 002/2014**

93 participantes. Neste semestre teve início a oficina de gastronomia. Este início estava previsto para o  
94 primeiro semestre, entretanto devido a problemas internos isso não foi possível. Outro ponto positivo  
95 no segundo semestre, foi à participação do GALP na organização do I Seminário e Economia Solidária,  
96 realizado na Unifesp, na ocasião, peças confeccionadas durante as aulas foram expostas e  
97 comercializadas. Através de parcerias com escolas da região, foram ofertadas 31 vagas em cursos de  
98 estética corporal, hotelaria, segurança patrimonial e inglês. Ao longo do ano 39 visitas domiciliares  
99 foram realizadas e 77 pessoas foram atendidas. A meta da Instituição não foi alcançada devido atraso no  
100 início da oficina de gastronomia. 3 - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS -  
101 ASSOCIAÇÃO – POIESIS: Como previsto no Plano de Ação, as ações da Instituição foram desenvolvidas  
102 de maneira itinerante. Devido a parcerias anteriores a escola escolhida para o desenvolvimento destas  
103 atividades neste semestre foi a UME Judoca Ricardo Sampaio, no bairro do Caruara. A utilização das  
104 redes sociais, de instrumentais ligados a comunicação virtual como elaboração de vídeos, de telejornal  
105 foram as estratégias utilizadas pela equipe para atender os objetivos do projeto Outra vertente do  
106 trabalho foi o atendimento as famílias, sempre com dinâmicas, atividades lúdicas ou rodas de conversas.  
107 Cabe destacar que os temas eram escolhidos ou por sugestões dos jovens ou através da observação dos  
108 técnicos. Temas como pertencimento ao território, sexualidade, vida profissional, relações afetivas  
109 foram discutidos. Ao longo do ano 96 visitas domiciliares e 124 atendimentos foram realizados. 4 -  
110 INCLUSÃO PRODUTIVA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E CULTURA – ABEC : Em continuidade  
111 as atividades realizadas no primeiro semestre, a instituição desenvolveu as oficinas de artesanato, onde  
112 foram desenvolvidos produtos com base na reciclagem e de buffet, garçom e coffee break, formando 02  
113 turmas no período. A instituição realizou como principal organizadora do I Seminário de Economia  
114 Solidária e Empreendedorismo Social. O evento teve como objetivo promover espaço para discussão do  
115 tema frente às possibilidades do tema para a região, além de execução de uma Feira de Troca, onde  
116 foram expostos trabalhos produzidos nas oficinas da ABEC e de Instituições parceira. Como um dos  
117 resultados do seminário foi iniciado uma discussão com representantes de toda Baixada Santista, para  
118 elaboração e execução de um curso de Formação para Gestores em Economia Solidária. Ao longo do  
119 ano foram realizadas 85 visitas domiciliares ou institucionais e 262 atendimentos. Relatório  
120 circunstanciado das atividades semestral. Tipo de Concessão: transferência fundo a fundo. Órgão  
121 executor: SEAS – Programa: Proteção Social Especial – Nº do Processo 12/2013. Período de referencia:  
122 2º semestre de 2013. Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos –  
123 PAEFI/SEAS, público alvo: famílias e indivíduos, nº de atendidos programados: Julho – 600, Agosto –  
124 600, Setembro – 600, Outubro – 600, Novembro – 600 e Dezembro – 600, nº de atendidos executados:  
125 Julho – 539, Agosto – 585, Setembro – 574, Outubro – 635, Novembro – 653 e Dezembro – 653. Serviço  
126 de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio Aberto –  
127 Liberdade Assistida (LA) – SEAS, público alvo: adolescentes, nº de atendidos programados: Julho – 164,  
128 Agosto – 164, Setembro – 164, Outubro – 164, Novembro – 164 e Dezembro – 164, nº de atendidos  
129 executados: Julho – 177, Agosto – 163, Setembro – 158, Outubro – 140, Novembro – 158 e Dezembro –  
130 158. Serviço Especializado em Abordagem Social – PRATO DE SOPA, público alvo: pop de rua, nº de  
131 atendidos programados: Julho – 30, Agosto – 30, Setembro – 30, Outubro – 30, Novembro – 30 e  
132 Dezembro – 30, nº de atendidos executados: Julho – 38, Agosto – 32, Setembro – 19, Outubro – 28,  
133 Novembro – 21 e Dezembro – 21. Serviço de Acolhimento Institucional – Lar Santo Expedito, público  
134 alvo: crianças e adolescentes, nº de atendidos programados: Julho – 20, Agosto – 20, Setembro – 20,  
135 Out – 20, Novembro – 20 e Dezembro – 20, nº de atendidos executados: Julho – 18, Agosto – 18,  
136 Setembro – 18, Outubro – 18, Novembro – 18 e Dezembro – 18. Serviço de Acolhimento Institucional –  
137 Vó Benedita, público alvo: crianças e adolescentes, nº de atendidos programados: Julho – 35, Agosto –  
138 35, Setembro – 35, Outubro – 35, Novembro – 35 e Dezembro – 35, nº de atendidos executados: Julho –

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS**  
**Lei Municipal nº. 1378/94**  
**Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº. 2781/2011**

**Ata nº. 002/2014**

139 20, Agosto – 24, Setembro – 23, Outubro – 25, Novembro – 26 e Dezembro – 25. Serviço de  
140 Acolhimento Institucional – Educandário Anália Franco, público alvo: crianças e adolescentes, nº de  
141 atendidos programados: Julho – 16, Agosto – 16, Setembro – 16, Outubro – 16, Novembro – 16 e  
142 Dezembro – 16, nº de atendidos executados: Julho – 08, Agosto – 08, Set – 08, Outubro – 08, Novembro  
143 – 08 e Dezembro – 05. Serviço de Acolhimento Institucional – Casa da Criança, público alvo: crianças e  
144 adolescentes, nº de atendidos programados: Julho– 20, Agosto – 20, Setembro – 20, Outubro – 20,  
145 Novembro – 20 e Dezembro – 20, nº de atendidos executados: Julho – 20, Agosto – 20, Setembro – 24,  
146 Out – 23, Novembro – 23 e Dezembro – 23. Serviço de Acolhimento Institucional – Mensageiros da Luz,  
147 público alvo: pessoas com deficiência, nº de atendidos programados: Julho – 35, Agosto – 35, Setembro  
148 – 35, Outubro – 35, Novembro – 35 e Dezembro – 35, nº de atendidos executados: Julho – 30, Agosto –  
149 30, Setembro – 30, Outubro – 30, Novembro – 30 e Dezembro – 30. Serviço de Acolhimento  
150 Institucional – Casa do Paraplégico, público alvo: pessoas com deficiência, nº de atendidos  
151 programados: Julho – 10, Agosto – 10, Setembro – 10, Outubro – 10, Novembro – 10 e Dezembro – 10,  
152 nº de atendidos executados: Julho – 10, Agosto – 10, Setembro – 10, Outubro – 10, Novembro – 09 e  
153 Dezembro – 09. Serviço de Acolhimento Institucional – São Vicente de Paulo, público alvo: pessoas  
154 idosas, nº de atendidos programados: Julho – 25, Agosto – 25, Setembro – 25, Outubro – 25, Novembro  
155 – 25 e Dezembro – 25, nº de atendidos executados: Julho – 25, Agosto – 25, Setembro – 25, Outubro –  
156 25, Novembro – 25 e Dezembro – 25. Atividades realizadas por Serviço: 1 - Serviço de Proteção e  
157 Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI/SEAS – FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS: Durante o  
158 segundo semestre, foi mantida a rotina de atividades divididas em: atendimentos individuais com objetivo  
159 de fortalecimento de vínculos e estudo de caso, elaboração de parecer técnico, atendimentos familiares  
160 para observação da dinâmica familiar e orientação sócio familiar, trabalho para inserção e permanência  
161 no ensino formal, reunião da equipe para debate de temas que surgem no cotidiano do serviço, reunião  
162 em rede para articular e estabelecer direções para o atendimento e também integração de ações.  
163 Foram realizadas ainda reuniões entre a chefia e equipe, cursos de capacitações pontuais e supervisão  
164 para os profissionais. Foi consolidado o acompanhamento para os casos de abrigamento para criança  
165 e/ou adolescentes e idosos. Para complementar a equipe, 04 novos técnicos foram recebidos nesse  
166 semestre. Foram realizadas em torno de 520 visitas domiciliares. 2 - Serviço de Proteção Social a  
167 Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio Aberto – Liberdade Assistida (LA) –  
168 SEAS: Durante o segundo semestre foram realizadas ações com os adolescentes e suas famílias. Com os  
169 adolescentes foram desenvolvidas oficinas de cidadania e com as famílias reuniões em grupos. Existe  
170 também acompanhamento individual. Com objetivo de alinhar procedimentos e pensar o trabalho, são  
171 realizadas reuniões de equipe frequentemente. 3 - Serviço Especializado em Abordagem Social - PRATO  
172 DE SOPA: No segundo semestre do ano, a Instituição continuou com atividades diversificadas  
173 diariamente como, oficina de reike, de filosofia, de musica, de espiritualidade, apresentação de filme  
174 entre outros. Existem ainda atendimentos individuais diários, atendimentos no consultório médico  
175 localizado dentro da instituição. Outra rotina estabelecida é o encaminhamento para serviços da rede  
176 em especial aos que ofertam vagas de emprego como o Centro Público de Emprego. Ao longo do ano  
177 foram realizados 4188 atendimentos. 4 - Serviços de Acolhimento Institucional – LAR SANTO EXPEDITO:  
178 No segundo semestre foi dada continuidade as ações já desenvolvidas com as crianças e adolescentes  
179 abrigados, como: passeios externos, grupos, atendimentos individuais, entre outros. Com os  
180 adolescentes existiu um trabalho voltado a inserção no mercado de trabalho, através de programas  
181 como menor aprendiz e 1º emprego. Cabe destacar também o empenho da equipe técnica com as  
182 questões relacionadas ao pós abrigamento. Tais questões são trabalhadas com os adolescentes em  
183 especial e assim como com os familiares. 5 - Serviços de Acolhimento Institucional - VÓ BENEDITA:  
184 Durante o segundo semestre de 2013, foi dada continuidade as atividades já desenvolvidas

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS**  
**Lei Municipal nº. 1378/94**  
**Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº. 2781/2011**

**Ata nº. 002/2014**

185 anteriormente, como atendimentos aos acolhidos, as famílias de origem e/ou extensiva para possível  
186 desabrigoamento e também a famílias que já não encontram com crianças ou adolescentes desabrigados.  
187 Foi iniciado ainda o projeto Construindo Minha História, com o objetivo de resgatar e registrar a história  
188 de vida dos acolhidos. Ao longo do ano foram realizados diversos encaminhamentos a rede de serviços e  
189 22 visitas domiciliares. 6 - Serviços de Acolhimento Institucional - EDUCANDÁRIO ANÁLIA FRANCO: No  
190 segundo semestre as atividades com os adolescentes tiveram continuidade e foi intensificado o trabalho  
191 com as famílias de origem e extensiva. Foram ofertados aos acolhidos cursos de percussão, aulas de  
192 natação, de passeios aos cinemas e teatro, além de atendimentos individuais. A equipe técnica realizou  
193 ainda acompanhamento às famílias que já não possuem adolescentes abrigados. Ao longo do ano foram  
194 492 encaminhamentos, em sua maioria a serviços da rede e 70 visitas domiciliares. 7- Serviços de  
195 Acolhimento Institucional - CASA DA CRIANÇA: No segundo semestre do ano, a equipe do abrigo deu  
196 continuidade ao trabalho com as crianças e adolescentes, através de atendimento individual e com  
197 atividades em grupo, quando era identificada a necessidade de discutir assuntos comuns devido ao  
198 processo de abrigoamento. Com as famílias além dos já de rotina atendimentos e visitas domiciliares, a  
199 equipe iniciou grupo terapêutico quinzenal onde além de assuntos sobre o processo de abrigoamento são  
200 trabalhados os sentimentos relacionados à questão do afastamento do lar. Foram realizados no total de  
201 210 encaminhamentos e 30 visitas domiciliares. 8 - Serviços de Acolhimento Institucional -  
202 MENSAGEIROS DA LUZ: Dando continuidade as atividades do primeiro semestre, a equipe continuou  
203 desenvolvendo atividades que permitam o desenvolvimento das potencialidades e autonomia,  
204 trabalhando para a inclusão social e a vida comunitária, para isso uma das maiores estratégias usadas foi  
205 a de passeios externos. Foram visitados locais como praia, Santos Futebol Clube, horto municipal, festa  
206 inverno entre outros. Cabe destacar também os passeios realizados por locais no entorno da Instituição,  
207 como feira livre, lojas. Com os familiares foram realizados atendimentos individuais ou visitas  
208 domiciliares. Ao longo do ano foram realizados 200 encaminhamentos para diversas áreas, e 134  
209 atividades externas com os acolhidos. 9 - Serviços de Acolhimento Institucional – CASA DO  
210 PARAPLÉGICO. Como no primeiro semestre, a Instituição continuou com atendimentos individuais ou  
211 em grupos para os acolhidos e também acompanhando a vida cotidiana deste. Existe parceria com  
212 grupos de voluntários, que realizaram mensalmente uma tarde de lazer, na qual conversam sobre temas  
213 da atualidade, realizando um momento de confraternização com todos os internos, propiciou atividades  
214 motivadoras que favoreceram a participação de todos, visando trabalhar a autoestima e a sociabilidade.  
215 Houve também os Chás Beneficentes e o Bazar da Pechincha, ambos com o objetivo de arrecadar  
216 fundos para manutenção da Instituição. 10 - Serviços de Acolhimento Institucional - SÃO VICENTE DE  
217 PAULO: Em continuidade as atividades desenvolvidas no primeiro semestre, a equipe técnica trabalhou  
218 com grupos motivacionais, que tiveram como objetivo a socialização entre os idosos e estimulação.  
219 Atividades com educador físico e terapeuta ocupacional também ocorreram e tiveram boa aceitação da  
220 demanda, entretanto por serem voluntários, a frequência destas atividades foi prejudicada.  
221 Tradicionalmente existiram os grupos voluntários que realizam atividades como chá da tarde, bingos  
222 recreativos, festas em datas festivas. Neste semestre os passeios externos também tiveram  
223 continuidade e os idosos visitaram locais como: Museu de pesca, cinema, teatro, Museu de Imagem e  
224 Som entre outros. Ao longo foram realizados 36 passeios externos e cerca de 200 encaminhamentos,  
225 principalmente para serviços da rede de saúde. As entidades: Mensageiros da Luz, a Casa do Paraplégico  
226 e o São Vicente de Paulo relatam que em todas as visitas aos equipamentos públicos não há  
227 acessibilidade. O Vice-Presidente Sr. Leandro Lapetina Freire, destaca o domínio, a expertise e  
228 desenvoltura da Bruna nas explicações sobre os serviços, e isto se deve a todo o monitoramento que  
229 ela desenvolveu no ano de 2013 que foi bimestral, onde ela fez visitas em todas as 18 instituições  
230 conveniadas. A Presidente, Sra. M<sup>a</sup> Lourdes, faz uma colocação de que seria interessante que as

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS**  
**Lei Municipal nº. 1378/94**  
**Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº. 2781/2011**

**Ata nº. 002/2014**

231 próprias ONG's viessem até o conselho e apresentasse seus programas e projetos, num exercício de  
232 questionamento com o conselho e os profissionais e os coordenadores ou dirigentes destes trabalhos  
233 pudessem vir ao menos uma vez por ano expor seus trabalhos. Bruna pede a palavra novamente e faz  
234 uma colocação referente a Proteção Básica as instituições de inclusão produtiva tiveram um Seminário  
235 de Empreendedorismo e Economia Solidária, que foi organizado pela ABEC e todas as instituições  
236 tiveram participação, foi o 1º seminário e teve como reflexo o que é economia solidária para a região e  
237 foi puxado um fórum para debater e trazer este tema para nossa região, pois há algumas discussões  
238 porém ninguém trabalha a economia solidaria. A Presidente Sra. Mª Lourdes pede a palavra e avisa aos  
239 presentes que o Sr. Amado voltou a frequentar este conselho e ele irá se candidatar a uma vaga neste  
240 conselho e mais uma vez não temos a presença do interprete de LIBRAS, para poder permitir que ele  
241 entenda o que está acontecendo na assembleia; iremos reiterar mais uma vez o pedido da interprete  
242 que desde do ano passado estamos aguardando. O Sr. Amado passou um bilhete para a conselheira Sra.  
243 Fernanda e pediu que ela transmite-se seu recado, de que ele está neste conselho há 9 anos desde de  
244 15 de março de 2005 e que em alguns momentos teve o interprete de LIBRAS e em outros não houve. A  
245 Sra. Luci Freitas pede a palavra e diz que as políticas públicas passam por outras políticas e que devemos  
246 ressaltar a parte da deficiência, pois todos os Fundos falam do direito da acessibilidade e temos  
247 resolução especifica para isto. A Sra. Bruna ressalta que os técnicos dos serviços e equipamentos devam  
248 fazer estas reclamações por escrito para a ouvidoria, comunicar o CONDEF de que em determinado local  
249 não há acessibilidade; fala ainda que a articulação entre as políticas ela existem e que os serviços são  
250 intersetoriais, pois eles precisam de outras políticas para acontecer e identificar as dificuldades. A Sra.  
251 Luci Feitas diz que o próprio funcionário tem dificuldade em atender por falta da acessibilidade. A Sra.  
252 Presidente Mª da Lourdes pede a palavra e complementa que dificilmente um funcionário que está  
253 fazendo o monitoramento nos equipamentos da Prefeitura irá indagar a falta de acessibilidade nos  
254 mesmos próprios equipamentos, este denuncia dificilmente será feita, cabe a sociedade civil assumir o  
255 seu papel e falar o que esta acontecendo. O Vice-Presidente Sr. Leandro pede a palavra e lembra a todos  
256 os presentes que o monitoramento da SEAS não faz visitas em equipamentos públicos, somente em  
257 ONG's conveniadas da rede. A Sra. Presidente Lourdes, diz que cabe a nós enquanto conselho  
258 retornamos as nossas visitas de fiscalizações e iremos tratar disto na próxima assembleia. A Sra. Naira,  
259 presidente do conselho da pessoa com deficiência, pede a palavra e salienta a fala da Sra. Bruna frente  
260 ao relato da falta de acessibilidade nos equipamentos, e a titulo de informação os equipamentos  
261 públicos de turismo estão todos com inquérito aberto no Ministério Público, há muitos anos e a  
262 Prefeitura de Santos já está sendo processada no mínimo há 10 anos, só na orla da praia esta se  
263 pagando R\$ 10.000,00 de multa diária por falta de piso táctico, desde 2002 entra para os precatórios; o  
264 Aquário e o Orquidário já está há bastante tempo notificados. O CONDEFI tem trabalhado bastante em  
265 conjunto com o CMAS e outros conselhos, porque nós não temos pernas para fazer vistoria periódica  
266 em todos os lugares, os conselheiros são todos voluntários, e conseguimos fazer onde temos a  
267 informação. A Sra. Aparecida – SEAS, faz a apresentação das despesas do 2º semestre/2013 – a planilha  
268 se encontra em anexo, Convênio SEADS-DRADS – BAIXADA SANTISTA E PMS nº 012/2013, começando  
269 pela DRADS - ESPECIAL - recursos recebidos pela SEAS e repassado para as entidades – repasse do CREAS  
270 R\$ 70.250,19 (06 parcelas); repasse para as entidades R\$ 384.400,44 – juros de R\$ 823,40; total de  
271 receitas R\$ 455.474,03. Despesas de passes com a Viação Piracicabana de R\$ 66.112,80; material de  
272 escritório = R\$ 3.664,05; com serviços de terceiros = R\$ 18.707,14; com impressos = R\$ 7.500,00; de  
273 recâmbio para as empresas de transporte rodoviário = R\$ 11.207,14; total de despesas do CREAS = R\$  
274 88.483,99; repasse para as entidades = R\$ 396.996,27; total de despesas = R\$ 485.480,26, com salda a  
275 transportar de R\$ 7.200,97. Convênio SEADS-DRADS-BAIXADA SANTISTA E PMS nº 012/2013 - FEAS -  
276 DRADS - L.A. – receita – repasse do CREAS – L.A. = R\$ 122.400,00, com juros de R\$ 1.958,10, total de

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS**  
**Lei Municipal nº. 1378/94**  
**Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº. 2781/2011**

**Ata nº. 002/2014**

277 receitas = R\$ 124.358,10. Despesas: material de consumo = R\$ 74.098,10; passes da Viação Piracicabana  
278 = R\$ 58.156,40; alimentação = R\$ 14.167,50; material esportivo/escritório/descartáveis = R\$ 1.774,20;  
279 serviços de terceiros = R\$ 102.869,00; cursos profissionalizantes no SENAC = R\$ 42.245,00; Cursos de  
280 Supervisão e Capacitação – NECA/WINICOTIANA/MARIA ANGELICA = R\$ 60.624,00; total de despesas –  
281 CREAS = R\$ 176.967,10; total a transportar = R\$ 17.877,86. A Sra. Presidente Lourdes pergunta se estes  
282 serviços prestados para a capacitação e supervisão foram através de licitações ou carta convite; a Sra.  
283 Rosana Caruso responde que as empresas NECA e WINICOTIANA foram licitações de notório saber por  
284 conta das especificações dos serviços; e que a empresa MARIA ANGELICA foi através de ofício. A Sra.  
285 Presidente Lourdes pede para que depois passem a documentações destas empresa, para que o  
286 conselho sabia quem são. A Sra. Aparecida deixa o processo todo para que o conselho se aproprie dos  
287 fatos. A Sra. Presidente Lourdes faz um questionamento referente aos juros, que na Especial foi de R\$  
288 823,40 e na L.A. foi de R\$ 1.958,10, porque desta diferença, e a Sra. Aparecida responde que na Especial  
289 o dinheiro sai em bloco da conta, na L.A. o dinheiro fica mais tempo na conta. Convênio SEADS-DRADS-  
290 BAIXADA SANTISTA E PMS nº 012/2013 - FEAS – DRADS – BÁSICA – receita de repasse para a CODESO =  
291 R\$ 35.000,13 e para as entidades = R\$ 78.999,90; juros de R\$ 1.029,18, total de receitas = R\$  
292 115.029,21. Despesas – material de consumo = R\$ 52.179,21; limpeza/descartáveis/material de oficina =  
293 R\$ 52.179,21; serviços Fe terceiros = R\$ 5.950,00; curso motivacional (Instituto Cultural Vasco Carmano  
294 Gonçalves) = R\$ 5.950,00; entidades = R\$ 81.333,23; total de despesas = R\$ 139.462,44; saldo a  
295 transportar = R\$ 7.251,38. A Sra. Presidente pergunta para quem foi feito este curso motivacional,  
296 quantas pessoas atingiram e e quantas horas foram e a Sra. Aparecida responde que foi para a Padaria  
297 Solidária, atingindo Caruara e Monte Cabrão e que os outros detalhes se encontram no processo. A Sra.  
298 Presidente Lourdes coloca para aprovação os relatórios do 2º semestre, a assembleia aprova por  
299 unanimidade. O Vice-Presidente explica que a Sra. Aparecida irá apresentar a compilação da prestação  
300 de contas anual/2013; a Sra. Aparecida inicia a apresentação anual do Convênio SEADS-DRADS-BAIXADA  
301 SANTISTA E PMS nº 012/2013 - FEAS – PPSE - DRADS – ESPECIAL – receita total = R\$ 834.720,30;  
302 despesa total = R\$ 827.519,33; saldo em 31/12/2013 = R\$ 7.200,97; este valor do saldo será somado  
303 com 12ª parcela que cai agora em janeiro/2014, sendo R\$ 1.194,21 de juros referentes aos juros de  
304 aplicação financeira; R\$ 15.981,20 referentes a restos a pagar, restando R\$ 1.792,86 de recursos não  
305 utilizados, destinados ao recâmbio. Este ano iremos fazer uma devolução mínima de recursos não  
306 utilizados no valor de R\$ 2.927,82, um percentual de 0,32%. O valor deste convênio SEADS-DRADS-  
307 BAIXADA SANTISTA E PMS nº 012/2013 - FEAS – PPSE – DRADS – ESPECIAL = recebido R\$ 910.495,41 (já  
308 acrescidos dos juros), em um percentual de 100%, executado R\$ 907.567,30, em um percentual de  
309 99,68%, devolução de R\$ 2.927,82, em um percentual de 0,32%. Convênio SEADS-DRADS-BAIXADA  
310 SANTISTA E PMS nº 012/2013 - FEAS - PSE-L. A. - DRADS – ESPECIAL – valor recebido R\$ 247.187,38 (já  
311 acrescidos dos juros), em um percentual de 100%, valor executado R\$ 235.918,13, em um percentual de  
312 95,44%, devolução de recursos não utilizados R\$ 11.269,26, em um percentual de 4,56%. Convênio  
313 SEADS-DRADS-BAIXADA SANTISTA E PMS nº 012/2013 - FEAS – PPSB – DRADS – BÁSICA – valor recebido  
314 R\$ 229.213,75, em um percentual de 100%, valor executado de R\$ 221.899,21, em um percentual de  
315 96,80%, valor da devolução dos recursos não utilizados R\$ 7.324,54, em um percentual de 3,20%. O Sr.  
316 Vice-Presidente Sr. Leandro ressalta que a cada ano vêm sendo regredido o valor devolvido, e que  
317 chegar na média complexidade com 032% é um avanço. A Sra. Presidente Lourdes coloca para a  
318 aprovação da assembleia e o mesmo e automaticamente aprovado. A SEAS tem um convênio com o  
319 Estado para executar um serviço com a Lavanderia Comunitária 8 de Março, é desde 2010, para  
320 aquisição de equipamentos elétricos e permanentes no valor de inicio de R\$ 49.540,00, no decorrer  
321 deste período foi comprado os primeiros equipamentos no valor de R\$ 52.700,00 e ficou com um saldo  
322 no valor de R\$ 2.167,98, mais ficaram pendentes mais duas aquisições: um ferro a vapor e uma tábua a

## CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS

Lei Municipal nº. 1378/94

Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº. 2781/2011

### Ata nº. 002/2014

323 passar industrial, pela dificuldade de achar no mercado demorou este tempo para comprar, agora no  
324 mês de setembro nós conseguimos fazer a aquisição e deu um valor de R\$ 6 mil e pouco, nós usamos o  
325 salto que tem tinha de R\$ 2.167,96 e o restante a Prefeitura entrou com recurso de contrapartida, então  
326 nós zeramos a conta, pois sobrou um juros de R\$ 1,14 e isto nós devolvemos para o Estado ficando  
327 assim zerada e quitando a prestação com o Estado. **Item 3 – Apresentação do Relatório de Gestão 2013**  
328 **do CMAS** – o Vice-Presidente Sr. Leandro fez a apresentação das ações que marcaram a gestão: **Seção**  
329 **Apoio Técnico Administrativo Conselho Municipal de Assistência Social SEATAC-CMAS Relatório CMAS**  
330 **– 2013** O exercício 2012/2013 foi marcado por ações de consolidação do Sistema Único de Assistência  
331 Social - SUAS, onde a mobilização exerceu um papel essencial na articulação e planejamento. O  
332 Conselho Municipal de Assistência Social caminha junto com as mudanças e na manutenção do foco do  
333 reordenamento da política de assistência social de Santos. O CMAS foi instituído pela Lei Municipal n.º  
334 1378, de 27 de dezembro de 1994, com reformulações introduzidas pelas Leis nº 2.301 de 04 de março  
335 de 2005, de nº 2344 de 23 de novembro de 2005, alterada pela Lei nº. 2781/2011 na forma da Lei  
336 Federal 8772, de 07 de dezembro 1993 e alterada pela Lei 2781 de 21 de outubro de 2011. Instância  
337 deliberativa do sistema descentralizado e participativo de assistência Social, de caráter permanente é  
338 vinculada à Secretaria Municipal de Assistência Social – SEAS, responsável pela coordenação e execução  
339 da política de assistência social, que lhe dá apoio administrativo de acordo com o disposto no artigo 9º  
340 da Lei nº. 2.301 de 4 de março de 2005, para manutenção da infraestrutura básica e dos recursos  
341 humanos indispensáveis ao bom funcionamento do CMAS. O Controle Social foi efetuado através do  
342 Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, órgão municipal de deliberação das questões  
343 vinculadas à formulação, execução e controle de Assistência Social no âmbito municipal. Sua estrutura  
344 está composta paritariamente, sendo 09 conselheiros da área governamental, com seus respectivos  
345 suplentes e 09 conselheiros da área não governamental, com seus respectivos suplentes, possibilitando  
346 efetivo controle da sociedade sobre as ações que tem sido intensificada através das seis comissões  
347 temáticas. O Conselho Municipal de Assistência Social - **CMAS** é dirigido por uma Diretoria Executiva  
348 composta por: Presidente; Vice-Presidente; Primeiro Secretário; Segundo Secretário e Secretário  
349 Executivo. A Diretoria é assessorada por Comissões Temáticas: **I – Comissão de Financiamento e**  
350 **Orçamento de Assistência Social:** analisa e emite parecer sobre a proposta orçamentária anual da  
351 Assistência Social e o Plano Plurianual (PPA); critérios de transferência de recursos para os serviços,  
352 programas e projetos públicos e privados; acompanha, avalia e emite parecer sobre a gestão dos  
353 recursos financeiros e realizar outras atividades delegadas pela Presidência. **II – Comissão de Política de**  
354 **Assistência Social:** aprecia e emite parecer sobre os Planos Municipais de Assistência Social; sugere,  
355 aprecia e emite parecer sobre as Diretrizes Orçamentárias Anuais; sugere e elabora propostas que  
356 normatizam as ações e regulem a prestação de serviços de natureza pública e privada no campo da  
357 Assistência Social; propõe, analisa e emite parecer sobre critérios de transferência de recursos para os  
358 serviços, programas e projetos públicos e privados; acompanha, avalia e emite parecer sobre a gestão,  
359 desempenho e ganhos sociais dos serviços, projetos e programas socioassistenciais; acompanha e emite  
360 parecer sobre os serviços, projetos e programas aprovados e financiados com recursos do Fundo  
361 Municipal de Assistência Social; avalia e emite parecer sobre o Relatório Anual de Gestão; propõe  
362 prioridades dentro da realidade social do município e realiza outras atividades delegadas pela  
363 Presidência. **III - Comissão de Acompanhamento de Padrões de Qualidade dos Benefícios, Serviços,**  
364 **Programas e Projetos da Assistência Social:** propõe procedimentos para concessão de registro e  
365 certificado de entidades privadas; acompanha e avalia a rede de entidades socioassistenciais; analisa  
366 pedidos de inscrição das organizações da sociedade civil; avalia os serviços prestados pela rede  
367 municipal, pública e privados, mediante visita in loco; acompanha e emite parecer sobre o  
368 monitoramento realizado pelo gestor municipal; formula proposta de estudo sobre o perfil dos serviços

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS**  
**Lei Municipal nº. 1378/94**  
**Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº. 2781/2011**

**Ata nº. 002/2014**

369 socioassistenciais e seus custos e realiza outras atividades delegadas pela Presidência. **IV – Comissão**  
370 **de Legislação e Normas da Assistência Social:** avalia e emiti parecer de questões jurídicas; avalia e emiti  
371 parecer de questões vinculadas ao Regimento Interno e a Ética; sugere, elabora e confere as Resoluções  
372 do Conselho a serem publicadas; coordena o processo de eleição dos conselheiros e realiza outras  
373 atividades delegadas pela Presidência. **V – Comissão de Acompanhamento das Deliberações da**  
374 **Conferência:** elabora Plano de Acompanhamento Estratégico para implementação das Deliberações da  
375 Conferência; encaminha as deliberações da conferência aos órgãos competentes e monitora seus  
376 desmembramentos tendo em vista o fortalecimento da continuidade do processo de sua  
377 implementação. **VI – Comissão de Acompanhamento da Instância de Controle Social - Programa Bolsa**  
378 **Família:** elabora Plano de Acompanhamento Estratégico e Plano de Ação; acompanha o Programa Bolsa  
379 Família no município, em especial nos seus componentes de gestão (cadastramento, gestão de  
380 benefícios e das condicionalidades, articulação de ações complementares e fiscalização); auxilia na  
381 identificação das famílias mais pobres e vulneráveis do município, a fim de que sejam cadastradas no  
382 CadÚnico e possam ter acesso aos programas desenvolvidos para atender as suas necessidades, dentre  
383 eles o PBF; avalia a oferta e da qualidade dos serviços públicos do município, especialmente de  
384 educação, saúde e assistência social, considerando as condições de acesso da população mais  
385 vulnerável; apoia o desenvolvimento de outras políticas sociais que favoreçam a emancipação e a  
386 sustentabilidade das famílias beneficiárias do PBF e avaliação da sua implementação e dos resultados;  
387 auxilia na fiscalização e na apuração de denúncias do PBF no município; incentiva à participação da  
388 comunidade no acompanhamento e fiscalização das atividades do PBF. De forma a desempenhar  
389 ativamente suas atribuições, o Conselho neste exercício contou com 12 AGOS e 07 AGES, onde foram  
390 avaliados novos projetos a serem executados no próximo exercício; renovação de convênios já em  
391 andamento; inscrição de novas organizações não governamentais; acompanhamento da prestação de  
392 contas de serviços e recursos aplicados na Rede Social; pleito eleitoral para gestão 2014/2015 do  
393 conselho, culminando na publicação de 76 Resoluções Normativas e 02 comunicados. O Conselho  
394 Municipal de Assistência Social tem sua atuação articulada com os demais Conselhos existentes no  
395 município (Educação, Saúde, Idoso, Criança e Adolescente, Pessoa com Deficiência, entre outros),  
396 considerando que entre as diferentes políticas públicas há situações de interfaces. Todos estiveram  
397 envolvidos no Controle Social, cada qual, cumprindo as atribuições do seu Eixo, acompanhando o  
398 desenvolvimento dos trabalhos, através de encontros sistemáticos, com a participação de seus  
399 representantes. A nível regional vem articulando as reuniões do Fórum Regional de Assistência Social –  
400 FRAS, junto a DRADS e demais conselhos da Baixada Santista. No cumprimento de suas atribuições, o  
401 CMAS participou: Teleconferência MDS – Prontuário do SUAS, no auditório da CEB 30 de julho no dia  
402 22/02/2013; Debate “Resiliência e Ruptura” com a presença da Vereadora Fernanda Vannucci, no  
403 Teatro do SESC, no dia 09/03/2013; Ciclo de Debates sobre “Politica de combate ao uso de Drogas –  
404 Internação Compulsória e Liberdades Fundamentais”, com a presença do vereador Dr. Evaldo Stanislaw,  
405 no auditório da Câmara Municipal, no dia 11/03/2013; Diálogos da Cidadania, na sede do CONDEFI, no  
406 dia 14/03/2013; XV Encontro Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social, nos dias 22,23 e 24  
407 de abril, no Anhembi-SP onde foi abordado o tema Financiamento do SUAS: Desigualdades Regionais e a  
408 Gestão Municipal; Seminário Inclusão Produtiva Urbana – Experiências, Resultados e Desafios, nos dias  
409 08 e 09 de maio de 2013 no Centro de Convenções da Universidade Estadual de Campinas; Reunião  
410 Descentralizada e Ampliada do Conselho Nacional de Assistência Social nos dias 11, 12 e 13 de junho,  
411 em Porto Alegre/RS; Seminário “Residência Inclusiva para Pessoas com Deficiência”, no auditório da  
412 UNISANTOS – Campus Dom Idílio, no dia 14/08/2013; I Seminário de Economia Solidária e  
413 Empreendedorismo Social, no auditório da UNIFESP, no dia 06/11/2013; Seminário sobre  
414 “Empregabilidade da Pessoa com Deficiência”, no auditório da UNIFESP, em parceria com o CEB “30 de

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS**  
**Lei Municipal nº. 1378/94**  
**Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº. 2781/2011**

**Ata nº. 002/2014**

415 Julho”. Considerando os esforços depreendidos nos últimos anos por este conselho visando desenvolver  
416 ações proativas, o artigo 18 da LOAS e que o novo modelo de política de assistência social que se forma  
417 com o SUAS entende as conferências e os conselhos como espaços privilegiados onde se efetiva a  
418 participação popular, foi realizada a X Conferencia Municipal de Assistência Social nos dias 02 e 03 de  
419 agosto na Universidade Paulista – UNIP com o tema central “A Gestão e o Financiamento na efetivação  
420 do SUAS” com a presença de 294 (duzentos e noventa e quatro participantes). Para a etapa Estadual que  
421 ocorreu no município de Atibaia/SP nos dias 01,02 e 03 de outubro contamos com a representação de  
422 seis delegados eleitos, sendo três representantes da sociedade civil e três representantes do governo. A  
423 etapa nacional contou com cinco representantes do município de Santos, sendo três como delegados  
424 eleitos e dois como observadores, de forma a participar do processo de discussão e avaliação coletiva  
425 para analisar os avanços conquistados na política pública de assistência social, na perspectiva de ampliar  
426 ainda mais a consolidação da democracia em nosso país com a efetiva participação do controle social  
427 nesta área estratégica da proteção social. Na IX Conferência Nacional em Brasília, o CMAS Santos  
428 recebeu o reconhecimento “Hors concours” por sua atuação relevante, por meio do Mérito CNAS –  
429 Prêmio Egli Muniz, por refletir práticas democráticas e participativas capazes de produzir resultado  
430 efetivo da atuação do controle social a nível municipal e, ainda, por gerar importante implicação para a  
431 vida dos usuários da assistência social, contribuindo para o seu protagonismo nesta política e em sua  
432 vida cotidiana. Reuniões - Assembleia Geral Ordinária: Janeiro - Contou com a presença de 09  
433 representantes do órgão gestor; 12 representantes da sociedade civil e 09 convidados. Pauta:  
434 Apreciação e Deliberação da ata da Assembleia Geral Extraordinária do dia  
435 22/11/2012 e Apreciação e Deliberação da ata da Assembleia Geral Ordinária  
436 do dia 04.12.2012. Relato das Comissões Setoriais e relato das Comissões:  
437 ODM; CM-PETI; Instância de Controle Social; COMAD; COMAIDS, CEVISS,  
438 CONDEFI e Fórum Permanente das Organizações Governamentais e não  
439 Governamentais que atuam junto a Pessoa em Situação de Rua. Apreciação do  
440 Relatório de Execução Física dos atendimentos prestados pelos serviços dessa  
441 Secretaria: CRAS, CENTROS DA JUVENTUDE, CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE  
442 IDOSOS, CENTROS COMUNITÁRIOS, CREAS, CREAS POP, CASA DE ACOLHIMENTO  
443 (SEACOLHE – AIF E SEACOLHE – CA) ABRIGOS INSTITUCIONAIS, FAMILIA  
444 ACOLHEDORA E REPÚBLICAS) – 4º Trimestre/ 2012. Apresentação da avaliação  
445 do conselho – exercício 2012. Posse dos novos conselheiros referente a Chamada Pública para  
446 preenchimento das vagas existentes no Conselho. Fevereiro - Contou com a presença de 09  
447 representantes do órgão gestor; 15 representantes da sociedade civil e 19 convidados. Pauta:  
448 Apreciação e Deliberação da ata da Assembleia Geral Ordinária do dia  
449 15.01.2013. Relato das Comissões: ODM; CM-PETI; Instância de Controle  
450 Social; COMAD; COMAIDS, CEVISS, CONDEFI e Fórum Permanente das  
451 Organizações Governamentais e não Governamentais que atuam junto a Pessoa  
452 em Situação de Rua. Apreciação do Relatório de Execução Física da DRADS – 2º  
453 semestre. Apresentação do Relatório de Gestão do Conselho – exercício 2012.  
454 Apreciação e Deliberação da renovação de convênio – Lar Santo Expedito. Recomposição das Comissões.  
455 Março - Contou com a presença de 06 representantes do órgão gestor; 15 representantes da sociedade  
456 civil e 28 convidados. Pauta: Apreciação e Deliberação da ata da Assembleia Geral  
457 Ordinária do dia 05.02.2013. Relato das Comissões: ODM; CM-PETI; Instância  
458 de Controle Social; COMAD; COMAIDS, CEVISS, CONDEFI e Fórum Permanente  
459 das Organizações Governamentais e não Governamentais que atuam junto a  
460 Pessoa em Situação de Rua. Apreciação do Relatório de Execução Física dos

## CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS

Lei Municipal nº. 1378/94

Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº. 2781/2011

### Ata nº. 002/2014

461 atendimentos prestados pelos serviços dessa Secretaria: CREAS, CREAS POP,  
462 CASA DE ACOLHIMENTO (SEACOLHE – AIF E SEACOLHE – CA) ABRIGOS  
463 INSTITUCIONAIS, FAMILIA ACOLHEDORA E REPÚBLICAS) – 4º Trimestre/ 2012.  
464 Apresentação do Relatório de Gestão 2012 - SEAS. Apreciação e Deliberação  
465 do Relatório Financeiro complementar (restos a pagar) – FEAS; Apreciação e  
466 Deliberação do Relatório Financeiro – Anual 2012 – FEAS; Apreciação e  
467 Deliberação do Relatório Financeiro (prestação de contas parcial) da  
468 Lavanderia Comunitária 8 de março – convenio nº 501/2010 – SEDS.  
469 Composição da Comissão Organizadora para X Conferencia Municipal de  
470 Assistência Social. Abril - Contou com a presença de 09 representantes do órgão gestor; 16  
471 representantes da sociedade civil e 26 convidados. Pauta: Apreciação e Deliberação da ata  
472 da Assembleia Geral Ordinária do dia 05.03.2013. Relato das Comissões  
473 Setoriais. Relato das Comissões: ODM; CM-PETI; Instância de Controle Social;  
474 COMAD; COMAIDS, CEVISS, CONDEFI e Fórum Permanente das Organizações  
475 Governamentais e não Governamentais que atuam junto a Pessoa em Situação  
476 de Rua. Apresentação do Relatório de Gestão 2012 - SEAS. Apreciação e  
477 Deliberação do Relatório Financeiro – 4º trimestre – FMAS; Apreciação e  
478 Deliberação do Relatório Financeiro – Anual 2012 – FMAS; Apreciação e  
479 Deliberação do Plano Plurianual. Maio - Contou com a presença de 06 representantes do  
480 órgão gestor; 11 representantes da sociedade civil e 29 convidados. Pauta: Apreciação e  
481 Deliberação da ata da Assembleia Geral Ordinária do dia 02.04.2013 e  
482 Apreciação e Deliberação da ata da Assembleia Geral Extraordinária do dia  
483 10.04.2013. Relato das Comissões Setoriais. Relato das Comissões: ODM; CM-  
484 PETI; Instância de Controle Social; COMAD; COMAIDS, CEVISS, CONDEFI e  
485 Fórum Permanente das Organizações Governamentais e não Governamentais  
486 que atuam junto a Pessoa em Situação de Rua. Apreciação do Relatório de  
487 Execução Física dos atendimentos prestados pelos serviços da Secretaria de  
488 Assistência Social: CRAS, CENTROS DA JUVENTUDE, CENTRO DE CONVIVÊNCIA  
489 DE IDOSOS, CENTROS COMUNITÁRIOS, CREAS, CREAS POP, CASA DE  
490 ACOLHIMENTO (SEACOLHE – AIF E SEACOLHE – CA), ABRIGOS INSTITUCIONAIS,  
491 FAMILIA ACOLHEDORA E REPÚBLICAS – 1º Trimestre/ 2013. Apreciação e  
492 Deliberação do processo de inscrição da instituição Associação Beneficente  
493 Mãos Entrelaçadas. Apreciação e Deliberação do processo de inscrição da  
494 instituição Instituto NEIAS-Núcleo de Estudos e Investimentos  
495 Socioambientais. Apreciação e Deliberação do processo de inscrição da  
496 instituição Fraternidade de Aliança Toca de Assis. Junho - Contou com a presença de 08  
497 representantes do órgão gestor; 14 representantes da sociedade civil e 27 convidados. Pauta:  
498 Apreciação e Deliberação da ata da Assembleia Geral Ordinária do dia  
499 02.04.2013; Apreciação e Deliberação da ata da Assembleia Geral Ordinária do  
500 dia 07.05.2013; Apreciação e Deliberação da ata da Assembleia Geral  
501 Extraordinária do dia 29.05.2013. Relato das Comissões Setoriais. Relato das  
502 Comissões: ODM; CM-PETI; Instância de Controle Social; COMAD; COMAIDS,  
503 CEVISS, CONDEFI e Fórum Permanente das Organizações Governamentais e não  
504 Governamentais que atuam junto a Pessoa em Situação de Rua. Apreciação e  
505 Deliberação do Relatório Fundo Municipal de Assistência Social – 1º trimestre.  
506 Apreciação e Deliberação do Saldo Reprogramado – FNAS – 2012. Julho - Contou

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS**  
**Lei Municipal nº. 1378/94**  
**Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº. 2781/2011**

**Ata nº. 002/2014**

507 com a presença de 02 representantes do órgão gestor; 10 representantes da sociedade civil e 16  
508 convidados. Pauta: Apreciação e Deliberação da ata da Assembleia Geral Ordinária  
509 do dia 04.06.2013; Apreciação e Deliberação da ata da Assembleia Geral  
510 Extraordinária do dia 21.06.2013. Relato das Comissões Setoriais. Relato das  
511 Comissões: ODM; CM-PETI; Instância de Controle Social; COMAD; COMAIDS,  
512 CEVISS, CONDEFI e Fórum Permanente das Organizações Governamentais e não  
513 Governamentais que atuam junto a Pessoa em Situação de Rua. Apreciação e  
514 Deliberação do Relatório Físico – Financeiro do Fundo Estadual de Assistência  
515 Social/FEAS – 1º semestre. Agosto - Contou com a presença de 07 representantes do órgão  
516 gestor; 14 representantes da sociedade civil e 18 convidados. Pauta: Apreciação e Deliberação  
517 da ata da Assembleia Geral Ordinária do dia 04.06.2013; Apreciação e  
518 Deliberação da ata da Assembleia Geral Ordinária do dia 10.07.2013. Relato  
519 das Comissões Setoriais. Relato das Comissões: ODM; CM-PETI; Instância de  
520 Controle Social; COMAD; COMAIDS, CEVISS, CONDEFI e Fórum Permanente das  
521 Organizações Governamentais e não Governamentais que atuam junto a Pessoa  
522 em Situação de Rua. Apreciação do Relatório de Execução Física dos  
523 atendimentos prestados pelos serviços da Secretaria de Assistência Social:  
524 CRAS, CENTROS DA JUVENTUDE, CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS, CENTROS  
525 COMUNITÁRIOS, CREAS, CREAS POP, CASA DE ACOLHIMENTO (SEACOLHE – AIF E  
526 SEACOLHE – CA), ABRIGOS INSTITUCIONAIS, FAMILIA ACOLHEDORA E  
527 REPÚBLICAS – 2º Trimestre/ 2013. Setembro - Contou com a presença de 06 representantes  
528 do órgão gestor; 15 representantes da sociedade civil e 22 convidados. Pauta: Apreciação e  
529 Deliberação da ata da Assembleia Geral Ordinária do dia 06.08.2013. Relato  
530 das Comissões Setoriais. Relato das Comissões: ODM; CM-PETI; Instância de  
531 Controle Social; COMAD; COMAIDS, CEVISS, CONDEFI e Fórum Permanente das  
532 Organizações Governamentais e não Governamentais que atuam junto a Pessoa  
533 em Situação de Rua. Apreciação e Deliberação do Relatório Financeiro – 2º  
534 trimestre – FMAS; Balanço da X Conferência Municipal de Assistência Social. Outubro - Contou  
535 com a presença de 06 representantes do órgão gestor; 11 representantes da sociedade civil e 23  
536 convidados. Pauta: Apreciação e Deliberação da ata da Assembleia Geral Ordinária  
537 do dia 03.09.2013. Relato das Comissões Setoriais. Relato das Comissões:  
538 ODM; CM-PETI; Instância de Controle Social; COMAD; COMAIDS, CEVISS,  
539 CONDEFI. Apreciação e Deliberação da inscrição de serviço da Instituição  
540 Associação de Promoção e Assistência Social Estrela do Mar. Apreciação e  
541 Deliberação da inscrição de serviço da Instituição Creche-Escola de Educação  
542 infantil – CECOM – CAF – Centro de Atendimento à Família – Estrela Guia –  
543 Entidade Filantrópica. Novembro - Contou com a presença de 04 representantes do órgão  
544 gestor; 15 representantes da sociedade civil e 27 convidados. Pauta: Apreciação e Deliberação  
545 da ata da Assembleia Geral Ordinária do dia 03.09.2013 e Apreciação e  
546 Deliberação da ata da Assembleia Geral Ordinária do dia 30.09.2013. Relato  
547 das Comissões Setoriais. Relato das Comissões: ODM; CM-PETI; Instância de  
548 Controle Social; COMAD; COMAIDS, CEVISS, CONDEFI. Apreciação e  
549 Deliberação da inscrição de serviço da Instituição ONG Vidas Recicladas.  
550 Apreciação e Deliberação da inscrição de serviço da Instituição Centro Espírita  
551 Beneficente 30 de Julho. Apreciação do Relatório de Execução Física dos  
552 atendimentos prestados pelos serviços da Secretaria de Assistência Social:

## CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS

Lei Municipal nº. 1378/94

Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº. 2781/2011

### Ata nº. 002/2014

553 CRAS, CENTROS DA JUVENTUDE, CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS, CENTROS  
554 COMUNITÁRIOS, CREAS, CREAS POP, CASA DE ACOLHIMENTO (SEACOLHE – AIF E  
555 SEACOLHE – CA), ABRIGOS INSTITUCIONAIS, FAMÍLIA ACOLHEDORA E  
556 REPÚBLICAS – 3º Trimestre/ 2013. Balanço da IX Conferência Estadual de Assistência Social.  
557 Dezembro - Contou com a presença de 04 representantes do órgão gestor; 15 representantes da  
558 sociedade civil e 22 convidados. Pauta: Apreciação e Deliberação da ata da Assembleia  
559 Geral Ordinária do dia 05.11.2013 e Apreciação e Deliberação da ata da  
560 Assembleia Geral Extraordinária do dia 21.11.2013. Relato das Comissões  
561 Setoriais. Relato das Comissões: ODM; CM-PETI; Instância de Controle Social;  
562 COMAD; COMAIDS, CEVISS, CONDEFI. Apreciação do Relatório de Execução  
563 Física dos atendimentos prestados pelos serviços da Secretaria de Assistência  
564 Social: CRAS, CENTROS DA JUVENTUDE, CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS,  
565 CENTROS COMUNITÁRIOS, CREAS, CREAS POP, CASA DE ACOLHIMENTO  
566 (SEACOLHE – AIF E SEACOLHE – CA), ABRIGOS INSTITUCIONAIS, FAMÍLIA  
567 ACOLHEDORA E REPÚBLICAS – 3º Trimestre/ 2013. Apreciação e Deliberação do  
568 Relatório Fundo Municipal de Assistência Social – 3º trimestre. Assembleia Geral  
569 Extraordinária: Abril - Contou com a presença de 05 representantes do órgão gestor; 09 representantes  
570 da sociedade civil e 08 convidados. Pauta: Apreciação e Deliberação do Plano Plurianual  
571 – PPA. Maio - Contou com a presença de 06 representantes do órgão gestor; 10 representantes da  
572 sociedade civil e 04 convidados. Pauta: Apreciação e Deliberação do Termo de Aceite ao  
573 Programa Nacional de Promoção ao Acesso ao Trabalho - ACESSUAS pela  
574 Secretaria de Assistência Social – SEAS. Junho - Contou com a presença de 05  
575 representantes do órgão gestor; 06 representantes da sociedade civil e 07 convidados.  
576 Pauta: Apreciação e Deliberação do Termo de Aceite ao Reordenamento do  
577 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Apreciação e  
578 Deliberação do Termo de Aceite para o Serviço de Acolhimento Institucional  
579 para Jovens e Adultos com Deficiência em Residência Inclusiva. Apreciação e  
580 Deliberação do Plano de Ação 2013. Novembro - Contou com a presença de 03  
581 representantes do órgão gestor; 11 representantes da sociedade civil e 27 convidados. Pauta:  
582 Apreciação e Deliberação da Rede cofinanciada – 2014. Apreciação e  
583 Deliberação do serviço da Fundação Lusíada. Apreciação e Deliberação dos  
584 serviços da Associação Grupo Espírita “João Cabete”. Apreciação e Deliberação  
585 do serviço da ONG Sem Fronteira; Apreciação e Deliberação do serviço da  
586 Associação educacional e Cultural Nostre. Apreciação e Deliberação do serviço  
587 da Associação Beneficente de Assistência Social ao excepcional – ABASE.  
588 Apreciação e Deliberação do serviço da Cruzada das Senhoras Católicas.  
589 Apreciação e Deliberação do serviço da Associação Comunidade de Mãos  
590 Dadas. Dezembro – Contou com a presença de 02 representantes do órgão gestor; 07  
591 representantes da sociedade civil e 07 convidados. Pauta: Apreciação e Deliberação do  
592 serviço para inserção ao mundo do trabalho – Projeto “João de Barro” a ser  
593 cofinanciado para o exercício 2014 – parceria SEAS e Associação Prato de Sopa  
594 Monsenhor Moreira. Deliberações das Resoluções Normativas: 431-Aprova os  
595 Relatórios Circunstanciados Financeiros – 2º semestre – 2012 – FEAS; 432 - Aprova a retificação da Rede  
596 Cofinanciada – 2013; 433 - Aprova a retificação do nome da entidade Estrela da Esperança Star of Hope;  
597 434 - Aprova os Relatórios Circunstanciados Físico – 2º semestre – 2012 – FEAS; 435 - Aprova o  
598 convênio com o Lar Santo Expedito; 436 - Aprova a abertura do sistema PMAS 2013 para as alterações

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS**  
**Lei Municipal nº. 1378/94**  
**Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº. 2781/2011**

**Ata nº. 002/2014**

599 necessárias; 437 - Aprova a inscrição do serviço de Proteção Básica no Domicílio – Idoso da instituição  
600 S.O.S. Idosos; 438 - Aprova a inscrição do projeto Pérolas da Associação Santista de Pesquisa, Prevenção  
601 e educação – ASPPE; 439 - Publica o cancelamento do registro de inscrição do Serviço de Proteção Social  
602 Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias – Centro Dia, da instituição Associação de Pais Pró  
603 Centro de Recuperação para excepcionais – CEREX; 440 - Publica a Comissão da Instância de Controle  
604 Social do Programa Bolsa Família; 441 - Aprova o Relatório anual Circunstanciado Financeiro – 2012 –  
605 FEAS; 442 - Aprova os Relatórios complementares – Restos a Pagar – FEAS; 443 - Aprova a prestação de  
606 contas parcial do projeto Lavanderia Comunitária “8 de março”; 444 - Publica a suspensão temporária  
607 do registro de inscrição do serviço de acolhimento – Idoso da instituição Associação Lar Cristão São  
608 Francisco de Assis; 445 - Publica a Comissão Organizadora da X Conferência Municipal de Assistência  
609 Social; 446 - Aprova o Relatório de Gestão Municipal – 2012; 447 - Aprova o Relatório de Execução  
610 Financeira do FMAS – 4º trimestre – 2012; 448 - Aprova o aditamento de convênio da instituição Centro  
611 Espírita Beneficente 30 de Julho; 449 - Aprova o convênio com a instituição Educandário Santista para  
612 execução do programa federal PROJOVEM; 450 Aprova o relatório de Execução Financeira do FMAS –  
613 anual – exercício 2012; 451 - Publica o cancelamento da Resolução Normativa nº. 135/2008; 452 -  
614 Aprova o remanejamento de verba do Programa Municipal de Transferência de Renda – Bolsa Santos;  
615 453 - Aprova o Relatório de Gestão Estadual – DRADS – 2012; 454 - Aprova o Plano Plurianual para o  
616 quadriênio 2014/2017; 455 - Aprova a inscrição do projeto de assessoramento, defesa e garantia de  
617 direitos do Instituto Núcleo de Estudos e Investimentos em ações socioambientais – Instituto Néias; 456  
618 - Aprova a inscrição do serviço de acolhimento institucional – Pessoa em Situação de Rua da  
619 Fraternidade de Aliança Toca de Assis; 457 - Aprova a inscrição do serviço de Convivência e  
620 Fortalecimento de Vínculos – criança e adolescente da Associação Beneficente Mãos Entrelaçadas; 458 –  
621 CANCELADA; 459 - Publica o cancelamento do registro de inscrição das atividades de Defesa e Garantia  
622 de Direitos da Associação Comunidade de Mãos Dadas; 460 - Publica o cancelamento do registro de  
623 inscrição das atividades de Defesa e Garantia de Direitos da Associação Comunidade de Mãos Dadas;  
624 461 - Publica o cancelamento do registro de inscrição das atividades de Defesa e Garantia de Direitos da  
625 instituição Casa da Visão; 462 - Publica o cancelamento do registro de inscrição das atividades de Defesa  
626 e Garantia de Direitos da instituição Grupo Espírita João Cabete; 463 - Publica o cancelamento do  
627 registro de inscrição das atividades de Defesa e Garantia de Direitos da instituição Grupo Espírita João  
628 Cabete; 464 - Publica o cancelamento do registro de inscrição do projeto de inclusão produtiva da  
629 instituição Grupo Espírita João Cabete; 465 – CANCELADO; 466 - Publica o cancelamento do registro de  
630 inscrição do serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – criança e adolescente da Associação  
631 dos ex-alunos do Colégio Stella Maris; 467 - Publica o cancelamento do registro de inscrição do serviço  
632 de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – criança e adolescente da Associação dos ex-alunos do  
633 Colégio Stella Maris – Santa Rita; 468 - Publica o cancelamento do registro de inscrição do serviço de  
634 Convivência e Fortalecimento de Vínculos – criança e adolescente da Associação dos ex-alunos do  
635 Colégio Stella Maris – Santo Antônio; 469 - Publica o cancelamento do registro de inscrição do serviço  
636 Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho da Associação dos ex-alunos do Colégio Stella Maris –  
637 Santo Antônio; 470 - Publica o cancelamento do registro de inscrição do projeto de Inclusão Produtiva  
638 da instituição Estrela da Esperança Star of Hope; 471 - Publica o cancelamento do registro de inscrição  
639 do projeto de assessoramento, defesa e garantia de direitos da instituição Estrela da Esperança Star of  
640 Hope; 472 - Publica o cancelamento do registro de inscrição do serviço de Convivência e Fortalecimento  
641 de Vínculos – criança e adolescente da Creche Comunitária Cantinho da Criança; 473 - Publica o  
642 cancelamento do registro de inscrição do projeto de Inclusão Produtiva da instituição Cruzada das  
643 Senhoras Católicas; 474 - Publica o cancelamento do registro de inscrição do projeto de  
644 assessoramento, defesa e garantia de direitos da instituição Congregação Santista de Surdos; 475 -

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS**  
**Lei Municipal nº. 1378/94**  
**Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº. 2781/2011**

**Ata nº. 002/2014**

645 Publica o cancelamento do registro de inscrição do projeto de assessoramento, defesa e garantia de  
646 direitos do Instituto Energia; 476 - Aprova o aceite ao Programa Nacional de Promoção do Acesso ao  
647 Mundo do Trabalho – ACECSSUAS; 477 - Aprova o relatório de execução financeira do FMAS – 1º  
648 trimestre – 2013; 478 - Aprova o relatório do Saldo Reprogramado do FNAS – 2012; 479 - Convoca a X  
649 Conferencia Municipal de Assistência Social; 480 - Aprova a adesão ao cofinanciamento federal para  
650 oferta de serviços de Acolhimento Institucional para Jovens e Adultos com Deficiência – Residências  
651 Inclusivas; 481 - Aprova a adesão ao termo de aceite e compromisso – responsabilidades de gestão –  
652 oferta com qualidade do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos a ser reordenado a partir  
653 de 01.07.2013; 482 - Aprova o Plano de Ação para cofinanciamento do Governo Federal – SUAS – 2013;  
654 483 - Publica os eventos preparatórios para X Conferência Municipal de Assistência Social; 484 - Publica  
655 o Regimento Interno para X Conferência Municipal de Assistência Social; 485 - Aprova o Relatório Físico  
656 Financeiro – FEAS – 1º semestre – 2013; 486 - Aprova a inscrição do serviço de Proteção Social Especial  
657 para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias do Instituto Energia; 487 - Aprova o aceite a  
658 expansão qualificada dos Serviços Socioassistenciais de Proteção Social Especial para o Serviço  
659 Especializado em Abordagem Social, Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua; para o  
660 Reordenamento dos Serviços de Acolhimento Institucional e para os Serviços de Acolhimento em  
661 República para Pessoas em Situação de Rua; 488 - Aprova o relatório de execução financeira do FMAS –  
662 2º trimestre – 2013; 489 - Publica o Relatório Final de Deliberações e de Propostas aprovadas na X  
663 Conferência Municipal de Assistência Social; 490 - Aprova o plano de ação da associação Santista de  
664 Pesquisa, Prevenção e Educação – ASPPE para a execução do Programa Nacional de Promoção do  
665 Acesso ao Mundo do Trabalho; 491 - Aprova a inscrição do serviço especializado em abordagem social  
666 da Associação e Assistência Social Estrela do Mar; 492 - Aprova a inscrição do projeto de inclusão  
667 produtiva – Oficina de Beleza e Auto Estima da associação de Assistência a Infância Estrela Guia; 493 -  
668 Aprova a inscrição do serviço de acolhimento institucional – residência inclusiva do Centro Espírita  
669 Beneficente 30 de Julho; 494 - Aprova a inscrição do serviço de acolhimento institucional – mulheres em  
670 situação de rua da Associação Vidas Recicladas; 495 - Publica o processo eleitoral para recomposição do  
671 conselho – gestão 2014/2015; 496 - Publica o agendamento para o pleito do processo eleitoral; 497 -  
672 Publica o agendamento para a entrega de documentos do processo eleitoral; 498 - Aprova a inscrição do  
673 projeto Social Solidário para Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho da Fundação Lusíada; 499  
674 - Aprova a inscrição do projeto Uma Esperança a Sorrir de Assessoramento, Defesa e Garantia de  
675 Direitos da associação Grupo Espírita João Cabete; 500 - Aprova a inscrição do projeto Corte e Costura  
676 de Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos da associação Grupo Espírita João Cabete; 501 -  
677 Aprova a inscrição do projeto Inclusão Digital de Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos da  
678 associação Grupo Espírita João Cabete; 502 - Aprova a inscrição de o projeto Reciclar de  
679 Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos da ONG Sem Fronteira; 503 - Aprova a inscrição do  
680 serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas da Associação  
681 educacional e Cultural Nostre; 504 - Aprova o registro de inscrição do Serviço de Proteção Social Especial  
682 para Pessoas com Deficiência e suas Famílias – Centro Dia, da Associação Beneficente de Assistência  
683 Social ao excepcional – ABASE; 505 - Aprova a inscrição de o projeto Pão de Cada Dia de  
684 Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos da Cruzada das Senhoras Católicas; 506 - Aprova a  
685 inscrição de o programa Conhecimento em Suas Mãos de Assessoramento, Defesa e Garantia de  
686 Direitos da ACMD; 507 - Aprova o relatório de execução Financeira do FMAS – 3º trimestre – 2013; 508 -  
687 Aprova a adesão ao cofinanciamento federal para projetos de construção – CRAS; 509 - Publica a Rede  
688 cofinanciada com recursos do FMAS para o exercício 2014. Comunicados: nº01 - Chamada para reunião  
689 conjunta das Comissões; nº 02 - Chamada pública para preenchimento de vacância. O Vice- Presidente  
690 saliente que é importante que todos os conselheiros se apropriem das Resoluções Normativas

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS**  
**Lei Municipal nº. 1378/94**  
**Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº. 2781/2011**

**Ata nº. 002/2014**

691 publicadas, e caso algum conselheiro queira alguma resolução a mesma pode ser encaminhada por e-  
692 mail, para que a pessoa possa se aprofundar mais nas resoluções. A Sra. Luci Freitas pede a palavra e  
693 agradece a competência da Sra. Adriana da Sra. Jusileide e toda a equipe, também elogia a  
694 infraestrutura que está disponibilizada aos conselheiros. A Sra. Presidente Lourdes faz dela as palavras  
695 da Sra. Luci Freitas e agradece também toda a equipe. **Item 4 - Chamada Pública para preenchimento**  
696 **das vagas para gestão 2014/2015** – A Sra. Presidente diz que a presente chamada pública tem caráter  
697 exclusivo de preencher as vacâncias existentes na composição do CMAS neste gestão. As vacâncias  
698 existentes são: representante das organizações dos usuários e de movimentos sociais, duas vagas de  
699 titular e três vagas de 1º suplente, três vagas de 2º suplente, a referida chamada pública será realizada  
700 em 27 de janeiro de 2014, às 9 horas na Casa de Participação Comunitária, situada neste mesmo  
701 endereço aqui mesmo. Poderá participar qualquer pessoa que represente o seguimento em vacância,  
702 descrito no artigo 2º deste edital, serão consideradas aptas para concorrer às eleições as que cumprirem  
703 o exposto na R.N. 495 de 2003. Os casos omissos desta chamada pública serão resolvidos pela Diretoria  
704 Executiva do CMAS. De antemão já se sabe, pois conversou aqui com a mesa o Sr. Amado e temos  
705 também a Luciene que já esta orientada. O Vice- Presidente Sr. Leandro lembra que representatividade  
706 do usuário não precisa ser só do poder público, então os usuários atendidos por qualquer ONG da rede  
707 sócio assistencial ele pode ser indicado para concorrer a vaga como representante de usuário desde que  
708 a entidade na qual ele representa tenha a declaração que ele está sendo atendido pela entidade. A Sra.  
709 Presidente Lourdes faz uma retificação de que no D.O. saiu a data como 27 de fevereiro saiu trocado e  
710 estamos corrigindo pois é 27 de janeiro, e irá sair uma retificação. A Sra. Presidente pergunta se há mais  
711 alguém que queira se candidatar, porém a assembleia se manteve em silêncio. O Vice Presidente Sr.  
712 Leandro, informa que os candidatos já foram orientados quantos aos documentos que devam trazer e  
713 estarem aqui no conselho no dia 27 de janeiro. A Secretaria Executiva Sra. Adriana informa que os  
714 documentos são: RG, CPF, comprovante de residência e a carta de apresentação da instituição de onde  
715 ele está sendo atendido. **Item 5 – Informes do Gestor:** o Vice-Presidente Sr. Leandro informa que a  
716 SEAS irá fazer três inaugurações neste mês, no dia 22 de janeiro, as 15 horas, será inaugurada a Casa das  
717 Anas, que é um serviço conveniado com a ONG Vidas Recicladas, para o serviço de acolhimentos a  
718 mulheres com crianças ou sem, em situação de rua, localizada na Rua Paraná nº 219; no dia 23 de  
719 janeiro às 15 horas, será inaugurado o 7º CRAS do município de Santos, bairro do Estuário na Rua  
720 Visconde de Ouro Preto nº 19, atrás do PS da Zona Leste, e este CRAS irá atender todo aquele publico do  
721 Estuário, Macuco, Aparecida, Boqueirão, Embaré, Ponta da Praia, Encruzilhada, Gonzaga e Pompeia ele  
722 vai descentralizar do CRAS Centro que fica na Rua Amador Bueno; e do dia 24 de janeiro às 15 horas  
723 será inaugurada a Residência Inclusiva conveniada com o 30 de Julho, localizada na Av. Pinheiro  
724 Machado nº 125; então em janeiro teremos estas três inauguração conveniados ou próprio com da  
725 Prefeitura e estão todos convidados e iremos depois repassar as datas por e-mail aos conselheiros. **Item**  
726 **6 – Informes do CMAS** - a Presidente Sra. Lourdes informa que no dia 13 de fevereiro, às 8h30min, no  
727 30 de Julho, realizaremos uma capacitação para todos os conselheiros, é uma convocação, mas está  
728 aberto a quem não é conselheiro e queira assistir a capacitação, quem irá fazer a capacitação será a Sra.  
729 Marly Carvalho, temas a serem abordados: um breve histórico do que foi o CMAS, o que é o controle  
730 social e o papel dos conselheiros; no dia aquele que quiser fazer pergunta ela irá compondo a medida  
731 que as pessoas fizerem. Irá ser feito uma convocação e também irá sair no D.O. Se for possível neste dia  
732 a Sra. Adriana irá entregar aos novos conselheiros toda a documentação do conselho e a pasta, o que  
733 combinamos é de que iremos entregar aos conselheiros mais antigos as R.N. novas, porém não é  
734 certeza, pois é muito material para tirar cópia porque tem muita gente nova, mas todos receberão a  
735 documentação necessária. Estamos também programando o curso de capacitação de recursos  
736 provavelmente para abril, que será para os conselheiros e as ONG's. Seria bastante pertinente a

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS**  
**Lei Municipal nº. 1378/94**  
**Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº. 2781/2011**

**Ata nº. 002/2014**

737 participação das ONG's , pois é uma forma de conhecer o conselho de virem até o conselho, pois a Sra.  
738 Bruna fala em nome da ONG porque ela se apropriou do assunto, mas seria interessante que as ONG's  
739 viessem até o conselho quando estivesse próximo da apresentação da prestação de contas e fossem  
740 convidadas e virem falar, a assembleia foi unânime em aceitar esta sugestão. Assim as ONG's  
741 entenderam que aqui também é um espaço de participação delas, pois na hora de fazer um projeto,  
742 buscar um recurso, pois sabemos que ajuda na sobrevivência da própria ONG, mas na hora de vir ao  
743 conselho participar e se apropriar e vir aqui uma vez por mês na assembleia ordinária, par que  
744 mantenha a inscrição e também participe para conhecer um pouco mais. Então iremos a partir da  
745 próxima prestação de contas que será daqui há 3 meses, convidar as ONG's que tiverem com convenio  
746 para participarem da assembleia. A Sra. Luci Freitas lembra a todos os presentes da apostila do TCU que  
747 fala a respeito de toda a normatização, o Vice- Presidente Sr. Leandro avisa que existe uma cópia desta  
748 apostila no conselho à disposição dos conselheiros para consultas. A Sra. Adriana – Secretaria Executiva  
749 esclarece que as informações pertinentes ao CMAS está totalmente atualizada. Sra. Presidente avisa  
750 que por conta desta participação das ONG's iramos enviar para cada ONG inscrita no conselho um  
751 convite para a participação sistemática nas reuniões, ou seja, alguém da diretoria, ou seja, o profissional  
752 que está na ONG. A partir do mês que vem quando estivermos com todas as comissões delineadas e  
753 com todas as participações retomar e procurar fazer os agendamentos para as visitas as ONG's e aos  
754 equipamentos da Prefeitura, e esperamos que mais pessoas possam participar, pois tivemos um grupo  
755 que fez várias visitas e outro que não consegui fazer, então com um maior numero de participantes fica  
756 mais fácil para quem está se disponibilizando a fazer. O Sr. Vice- Presidente fala que o CMAS foi  
757 convidado pelo Sr. Walter a participar do Programa de TV "Estrela Guia na TV", na TV COM, o programa  
758 já passou na terça-feira à tarde e irá reprisar sábado às 14 horas, no canal 11 da NET, estará sendo  
759 disponibilizada no youtube a partir de amanhã, foi tratado os temas: assistência social, papel do  
760 conselho, foi bem rico e teve a participação da Presidente Sra. Lourdes e do Vice-Presidente Sr.  
761 Leandro, o Sr. Valter deixou uma cópia para o conselho. A Sra. Presidente Lourdes faz um retificação de  
762 uma fala que ela mesma fez na ultima AGO, com relação da participação de qualquer pessoa do  
763 conselho na comissão da Diretoria Executiva, então em conformidade com a R.N nº 418/2012 do  
764 Regimento Interno, Capitulo VII – Da Organização do Colegiado - Art. 13 – O Conselho Municipal de  
765 Assistência Social - CMAS será dirigida por uma Diretoria Executiva composta por: I. Presidente; II. Vice-  
766 Presidente; III. Primeiro Secretário; IV. Segundo Secretário, V. Secretário Executivo; VI. Coordenadores  
767 das Comissões e Grupos de Trabalho. Então obedecendo ao que está no regimento em detrimento ao  
768 que foi falado, a Diretoria Executiva irá se reunir com estes componentes, qualquer conselheiro,  
769 qualquer convidado que queira fazer alguma colocação, que queira solicitar alguma coisa poderá fazer  
770 nas comissões que está totalmente aberta para a participação de qualquer um. A Sra. Luci Freitas pede  
771 destaque e pergunta se já era adotado o sistema dos coordenadores das comissões participam da  
772 reunião da Diretoria Executiva, pois assim eles já levavam a pauta a ser discutida. A Sra. Adriana  
773 Secretária Executiva informa que de 12 meses ocorreram 08 reuniões da Diretoria Executiva, o Sr. Vice-  
774 Presidente destaca que se a Diretoria Executiva não estava presente eles membros da Diretoria se  
775 falavam constantemente, pode não ter acontecido a reunião física, porém a Diretoria Executiva anterior  
776 se fez presente e cumpriu seu papel neste conselho. A Presidente Sra. Lourdes informa que já está  
777 elaborado o planejamento deste 1º semestre a Diretoria Executiva já conversou sobre isto e depois  
778 iremos passar para vocês, e as reuniões da Diretoria Executiva já estão agendadas todas as reuniões de  
779 2014. **Item 7 – Assuntos Gerais** - a Presidente do CONDEF Sra. Naira que também representa a  
780 Secretaria de Saúde pois a Dra. Sandra Nassif está de férias, pede a palavra e informa que o CONDEF  
781 irá iniciar um curso de LIBRAS que iniciará em fevereiro é gratuito oferecido pelo Congregação Santista  
782 dos Surdos, é um projeto que eles tem, e eles estão cedendo 2 instrutores de LIBRAS para um curso no

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS**  
**Lei Municipal nº. 1378/94**  
**Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº. 2781/2011**

**Ata nº. 002/2014**

783 CONDEF. Seria interessante uma ou duas pessoas do CMAS fazerem o curso, até para facilitar pois  
784 muitas vezes nos conselhos não temos interprete e se tivermos uma comunicação básica em LIBRAS já  
785 diminui as dificuldades. São 15 vagas e por isto está sendo ofertado 2 vagas para o CMAS, poderia ser  
786 um conselheiro e alguém da equipe técnica, a duração será de 2 meses, o local e horário será divulgado  
787 posteriormente, pois o CONDEF tem uma sede na SEFIN mas não tem espaço físico para atender 15  
788 pessoas; será 2 vezes por semana de 2 horas cada. Dependendo da demanda tentaremos fazer um curso  
789 fora do horário do expediente pois tem pessoas da sociedade civil que não consegue ir no horário. A  
790 Presidente Sra. Lourdes pergunta aos conselheiros presentes se há interesse em participar deste curso,  
791 e quatro conselheiros se interessaram, são eles: Sra. Marilene Alves da Paixão, Sra. Lygia Santiago, Sra.  
792 Juliana Chadad e a Sra. Marilene Rabelo; e a técnica da casa a Sra. Jusileide. A Secretária Executiva Sra.  
793 Adriana lembra aos conselheiros que conseguirem a vaga neste curso terão que contribuir aqui no  
794 conselho quando houver necessidade de interprete de LIBRAS. O Vice- Presidente Sr. Leandro sugere  
795 que aguardemos a Sra. Naira passar as datas e os horários para que assim possamos verificar se há  
796 disponibilidades destes conselheiros. A Sra. Naira informa que a Congregação terá que montar 10  
797 turmas, então o CMAS pode conseguir uma turma exclusiva, irá dar o retorno até terça-feira. Sem mais  
798 assunto a tratar, a Assembleia foi encerrada pela Presidente e eu Flávia Valentino, lavrei a presente ata,  
799 a qual se apresenta assinada por mim e pela Presidente, Sra. Maria de Lourdes Braz Joaquim Velasques.

800

801

802

803 Maria de Lourdes Braz Joaquim Velasques

804

Presidente

Flávia Valentino

1ª Secretaria